






GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES  
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO E TERMINAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - CODERTE

BALANÇO PATRIMONIAL

	Exercícios Findos Em	
<u>ATIVO</u>	31/12/2023	31/12/2022
<u>CIRCULANTE</u>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.236.143,33	1.528.131,79
Contas a Receber	23.005.055,99	23.109.369,07
Devedores e Entidades	17.148.070,63	16.950.694,44
Adiantamentos	56.530,88	59.477,33
Creditos de Tributos e Contribuições	2.410.796,92	2.406.503,04
Almoxarido Interno	48.716,22	51.804,50
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>45.905.313,97</b>	<b>44.105.980,17</b>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
<b>Investimentos</b>		
Participações Societárias	200.886,10	200.886,10
Participações em Fundos e Condomínios (FINAM)	173.009,00	173.009,00
	<b>373.895,10</b>	<b>373.895,10</b>
<b>Imobilizado</b>		
Bens Imóveis	34.382.483,52	32.966.002,30
Depreciação sobre Bens Imóveis	-17.494.591,86	-17.494.591,86
Bens Móveis	1.422.552,67	819.932,33
Depreciação sobre Bens Móveis	-450.866,20	-446.178,83
	<b>17.859.578,13</b>	<b>15.845.163,94</b>
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>18.233.473,23</b>	<b>16.219.059,04</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>64.138.787,20</b>	<b>60.325.039,21</b>

  
ALEXANDRE TEIXEIRA VARELA  
Diretor Presidente  
ID: 5099549-9

  
PEDRO HENRIQUE LIMA DE SOUZA  
Diretor de Administração e Finanças  
ID: 5011643-6  
Pedro Henrique Souza  
Diretor de Administração e Finanças  
ID 5011643-6

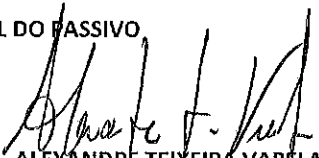
  
MARCIA RIBEIRO  
Contadora - CRC/RJ-087912/O-3  
ID: 5085876-9





GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES  
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO E TERMINAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - CODERTE

BALANÇO PATRIMONIAL

<u>PASSIVO</u>	Exercícios Findos Em:	
	31/12/2023	31/12/2022
<b><u>CIRCULANTE</u></b>		
Pessoal a Pagar	446.855,28	542.363,81
Encargos Sociais a Pagar	161.960,22	139.234,64
Fornecedores	668.097,98	1.041.199,88
Consignações e Depósitos	534.312,13	580.361,61
Outras Obrigações Fiscais - REFIS e PGFN	1.098.588,58	598.569,39
Obrigações Fiscais a Recolher	251.055,90	291.907,66
Provisão de Férias	62.347,56	62.679,24
Provisões de Curto Prazo	0,00	0,00
Dividendos a Pagar	1.654.851,68	1.654.851,68
Total do Passivo Circulante	<b>4.878.069,33</b>	<b>4.911.167,91</b>
<b><u>NÃO CIRCULANTE</u></b>		
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	7.442.165,12	8.241.475,41
Obrigações Assumidas pelo Governo	2.783.879,00	2.783.879,00
Provisões a Longo Prazo	80.770.910,52	53.596.487,96
Outras Provisões	0,00	0,00
Total do Passivo Não-Circulante	<b>90.996.954,64</b>	<b>64.621.842,37</b>
<b><u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>		
Capital Social	16.872.235,78	16.872.235,78
Reserva de Capital	8.259.944,94	8.259.944,94
Reserva de Lucros	2.798.086,99	2.943.785,00
Reserva de Incentivos Fiscais	145.698,01	0,00
Reserva Legal	567.493,04	567.493,04
Prejuízos/Lucros Acumulados	-60.379.695,53	-37.851.429,83
Total do Patrimônio Líquido	<b>-31.736.236,77</b>	<b>-9.207.971,07</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>64.138.787,20</b>	<b>60.325.039,21</b>

  
ALEXANDRE TEIXEIRA VARELA  
Diretor Presidente  
ID: 5099549-9

  
PEDRO HENRIQUE LIMA DE SOUZA  
Diretor de Administração e Finanças  
ID: 5011643-6  
Pedro Henrique Souza  
Diretor de Administração e Finanças  
ID 5011643-6


  
MARCIA RIBEIRO  
Contadora - CRC/RJ-087912/O-3  
ID: 5085876-9




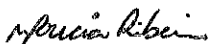
GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES  
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO E TERMINAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - CODERTE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

	Exercícios Findos Em:	
	31/12/2023	31/12/2022
<b>RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS</b>		
Prestação de Serviços	24.825.061,03	21.089.535,51
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS</b>		
Imposto sobre serviços	-34.620,32	-23.460,39
PIS/PASEP	-387.848,90	-328.822,21
COFINS	-1.786.847,24	-1.514.583,88
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>22.615.744,57</b>	<b>19.222.669,03</b>
<b>RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Pessoal e Encargos Sociais	-9.883.775,41	-9.917.150,69
Serviços de Terceiros	-8.084.285,98	-8.246.998,25
Despesas Tributárias	-540.025,82	-431.487,34
Despesas Gerais	-34.992.108,03	-14.759.020,93
Outras Receitas	<u>8.248.116,18</u>	<u>4.969.440,51</u>
	<b>-45.252.079,06</b>	<b>-28.385.216,70</b>
<b>PREJUÍZO OPERACIONAL LÍQUIDO</b>	<b>-22.636.334,49</b>	<b>-9.162.547,67</b>
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO ANTES DO IRPJ E DA CSLL</b>	<b>-22.636.334,49</b>	<b>-9.162.547,67</b>
Imposto de Renda	0,00	0,00
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	0,00	0,00
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-22.636.334,49</b>	<b>-9.162.547,67</b>
Quantidade de Ações	526.313	526.313
Lucro Líquido por ação do Capital Social (R\$)	-	-

  
ALEXANDRE TEIXEIRA VARELA  
Diretor Presidente  
ID: 5099549-9

  
PEDRO HENRIQUE LÚVIA DE SOUZA  
Diretor de Administração e Finanças  
ID: 5011643-6

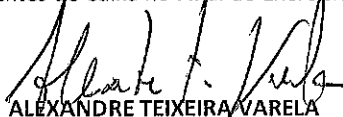
  
MARCIA RIBEIRO  
Contadora - CRC/RJ-087912/O-3  
ID: 5085876-9



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES  
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO E TERMINAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - CODERTE

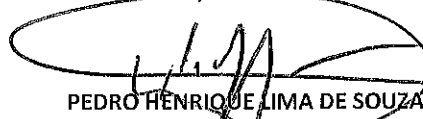
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**

	Exercícios Findos Em:	
	31/12/2023	31/12/2022
<b><u>ATIVIDADES OPERACIONAIS</u></b>		
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-22.636.334,49	-9.162.547,67
<b><u>(+/-) AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO:</u></b>		
Depreciação	4.687,37	4.476,78
Receitas de Atualização de Títulos		
Ajustes de Exercícios Anteriores	108.068,79	168.789.134,70
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>-22.523.578,33</b>	<b>159.631.063,81</b>
<b><u>ATIVO CIRCULANTE (ACRÉSCIMOS/DECRÉSCIMOS)</u></b>		
Contas Receber de clientes	104.313,08	77.522,36
Créditos de Tributos e Contribuições	-4.293,88	-188,48
Devedores - Entidades e Agentes	-197.376,19	1.449.565,89
Almoxarifado Interno	3.088,28	-3.833,72
Depósitos Judiciais e cauções	0,00	0,00
Adiantamentos	2.946,45	-19.329,93
Despesas Pagas Antecipadas	0,00	0,00
Imobilizado	-2.019.101,56	-389.625,90
<b><u>PASSIVO CIRCULANTE (ACRÉSCIMOS/DECRÉSCIMOS)</u></b>		
Fornecedores	-373.101,90	-990.153,79
Depósitos e Consignações	-46.049,48	-261.689,93
Obrigações Sociais e Fiscais	-40.851,76	-311.043,05
Encargos Sociais a Recolher	22.725,58	-202.986,08
Pessoal a Pagar	-95.508,53	-345.952,37
Obrigações Intragovernamentais	0,00	0,00
Obrigações Tributárias	0,00	0,00
Provisões a Férias	-331,68	10.941,19
Outras Provisões	0,00	0,00
Outras Obrigações a Pagar - Refis e PGFN	500.019,19	-47.528,24
<b><u>ATIVO NÃO CIRCULANTE (ACRÉSCIMOS (DECRÉSCIMOS)</u></b>		
Depósitos Judiciais e cauções	0,00	0,00
<b><u>PASSIVO NÃO CIRCULANTE (ACRÉSCIMOS (DECRÉSCIMOS)</u></b>		
Obrigações Sociais e Fiscais - REFIS	-799.310,29	0,00
Outras Obrigações (Contingências)	27.174.422,56	-157.977.852,33
Receita Diferida	0,00	
<b><u>CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</u></b>	<b>1.708.011,54</b>	<b>618.909,43</b>
<b><u>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</u></b>	<b>1.708.011,54</b>	<b>618.909,43</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.528.131,79	909.222,36
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	3.236.143,33	1.528.131,79

  
ALEXANDRE TEIXEIRA VARELA

Diretor Presidente

ID: 5099549-9

  
PEDRO HENRIQUE LIMA DE SOUZA

Diretor de Administração e Finanças

ID: 5011643-6

  
MARCIA RIBEIRO

Contadora - CRC/RJ-087912/O-3

ID: 5085876-9



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES  
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO E TERMINAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - CODERTE

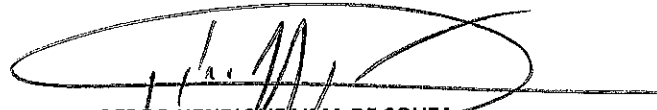
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Capital Social	16.872.235,78	16.872.235,78
Reserva de Capital	8.259.944,94	8.259.944,94
Reserva de Lucro	2.943.685,00	2.943.685,00
Reserva de Legal	567.593,04	567.593,04
Resultado Acumulados	-60.379.695,53	-37.851.429,83
Resultado de Exercício	-22.636.334,49	-9.162.547,67
Resultado de Exercício Anteriores	-37.851.429,83	-197.478.016,86
Ajustes de Exercícios Anteriores	108.068,79	168.789.134,70
Resultado Acumulados	-60.379.695,53	-37.851.429,83
Prejuízo ou (Lucro) do Exercício	-22.636.334,49	-9.162.547,67
Total do Resultado Abrangente	<u>-31.736.236,77</u>	<u>-9.207.971,07</u>

  
ALEXANDRE TEIXEIRA VARELA

Diretor Presidente

ID: 5099549-9

  
PEDRO HENRIQUE LIMA DE SOUZA

Diretor de Administração e Finanças

ID: 5011643-6

  
MARCIA RIBEIRO

Contadora - CRC/RJ-087912/O-3

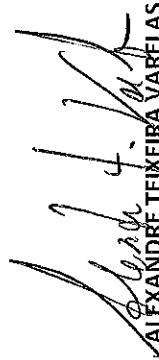
ID: 5085876-9

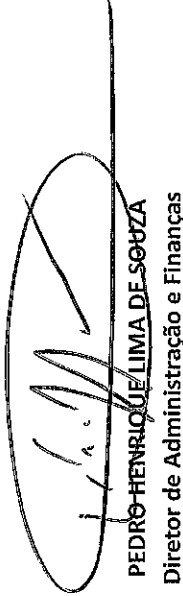


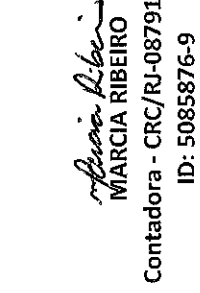
GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES  
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO E TERMINAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - CODERTE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONTA DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS		LUCRO/PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
			RESERVA LEGAL	RESERVA DE LUCROS		
Saldo em 01 de janeiro de 2022	16.872.235,78	8.259.944,94	567.493,04	2.943.785,00	-197.478.016,86	-168.834.558,10
Ajustes de Exercício Anteriores						
Resultado do Exercício					168.789.134,70	168.789.134,70
Constituição de Reservas					-9.162.547,67	-9.162.547,67
Reservas						
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	16.872.235,78	8.259.944,94	567.493,04	2.943.685,00	-37.851.429,83	-9.207.971,07
Movimentação do Período						
Saldo em 01 de Janeiro de 2023	16.872.235,78	8.259.944,94	567.593,04	2.943.685,00	159.626.587,03	159.626.587,03
Ajustes de Exercício Anteriores						
Resultado do Exercício					-37.851.429,83	-9.207.971,07
Destinação					108.068,79	108.068,79
Reservas					-22.636.334,49	-22.636.334,49
Dividendos Obrigatórios						
Saldo em 31 de dezembro de 2022	16.872.235,78	8.259.944,94	567.593,04	2.943.685,00	-60.379.695,53	-31.736.236,77
Movimentação do Período					-22.528.265,70	-22.528.265,70

  
ALEXANDRE TEIXEIRA VARELAS  
Diretor Presidente  
ID: 5099549-9

  
PEDRO HENRIQUE LIMA DE SOUZA  
Diretor de Administração e Finanças  
ID: 5011643-6

  
MARCIA RIBEIRO  
Contadora - CRC/RJ-087912/O-3  
ID: 5085876-9

Pedro Henrique Souza  
Diretor de Administração e Finanças  
ID: 5011643-6



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

## **NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

### **NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro – CODERTE, é uma sociedade de economia mista, constituída pelo Estado do Rio de Janeiro, por meio do Decreto-Lei nº 87, de 02 de maio de 1975, entidade da administração indireta, vinculada à Secretaria de Estado de Transporte – SETRANS.

A CODERTE tem como objeto social:

- Projetar, construir, modernizar, administrar, operar e conceder terminais rodoviários, marítimos, fluviais, carga e garagem, abrigos de ônibus e estacionamentos públicos, bem como fiscalizar os concedidos;
- Determinar, cobrar e arrecadar tarifas de acostamento, de embarque em terminais, de pedágio, de locação de sanitários, de guarda-volumes, de concessão dos bens e serviços previstos nos incisos anteriores, observando a legislação aplicável;
- Promover o desenvolvimento do estado e a análise de viabilidade técnico-econômica para implantação de terminais rodoviários, marítimos, fluviais, carga e garagem, abrigos de ônibus e estacionamento públicos, bem como concessões e parcerias público privadas;
- Exploração comercial e publicitária nos locais sob sua jurisdição;
- Garantir a qualidade e a eficiência da prestação do serviço público aos seus usuários;
- Selecionar, recrutar, treinar e aperfeiçoar capital humano para os seus serviços, na forma da Lei; e
- Desenvolver tecnologias para maximizar a eficiência e a qualidade dos serviços.

### **NOTA 2 – BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis da CODERTE são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades do setor público, a Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pela



nº 11.638/2007, aprovada em 28 de dezembro de 2007 e demais alterações, a Lei Estadual nº 287, de 04 de dezembro de 1979, normas e instruções da Contadoria Geral do Estado – CGE e apresentadas conforme o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP do Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios – SIAFE/RJ. Em atendimento às recomendações da Auditoria Geral do Estado, constantes no Parecer da Auditoria Geral do Estado, relativa à Prestação de Contas dos Ordenadores de Despesas do Exercício de 2013, (Processo nº E-10/004/164/2014, folha 343, item 3.3.8), de 10/03/2014, a partir do exercício de 2014 a Diretoria da CODERTE adotou, exclusivamente, para realização da sua escrituração contábil o sistema SIAFE, utilizado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, bem como em função das alterações realizadas na estrutura do referido sistema buscando adequá-lo as Normas da Convergência Contábil Brasileira. (Nota Explicativa nº 02).

### **NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis são:

#### **a) Caixa e equivalente a caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações estão apresentadas considerando seu valor de realização, bem como os rendimentos incorridos até a data do encerramento do balanço.

#### **b) Contas a receber de clientes**

As contas a receber não possuem caráter financeiro e estão avaliadas pelo valor presente, o qual é representado pelo valor dos serviços prestados no momento inicial. Não foi constituída provisão para fazer em face de eventuais perdas na realização dos créditos.

#### **c) Estoques**

Os estoques de materiais de expediente e consumo, apresentados na rubrica “Almoxarifado interno”, estão avaliadas ao custo médio das aquisições, que não excede o valor de mercado.



**d) Estimativas contábeis**

A administração está adotando medidas para que as estimativas sejam baseadas em fatores objetivos e subjetivos, necessários para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

**e) Imobilizado**

Está registrado ao custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, inclusive pela correção monetária especial de acordo com a Lei Federal n.º 8.200, 28 de junho de 1991. A depreciação é calculada segundo o método linear com base em taxas anuais que consideram a vida-útil econômica dos bens.

**f) Tributação**

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas à tributação pelo Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN à alíquota de 5% e à Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público – PASEP, às alíquotas de 7,6% e 1,65%, respectivamente, e que são apresentados como deduções da receita de serviços na demonstração do resultado.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social desde o exercício de 2020 vêm sendo apurado com base no lucro real anual, sendo reconhecidos segundo o resultado do exercício.

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro – CSLL são calculados anualmente com base no **lucro real**, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

**g) Ativos e passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados aos valores de realização ou de exigibilidade, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e encargos correspondentes.

Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados como ativos e passivos circulantes.

**h) Apuração do resultado**

O Resultado do Exercício é apurado segundo o regime de competência.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

#### **NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

CONTAS	2023	2022
Caixa e Bancos	1.189.470,81	1.516.080,26
Aplicações Financeiras	2.046.672,52	12.051,53
<b>TOTAL</b>	<b>3.236.143,33</b>	<b>1.528.131,79</b>

As aplicações financeiras, em sua maioria, referem-se a cotas do fundo Bradesco Gov PP Referenciado DI Fundo de Investimento.

#### **NOTA 5 – CONTAS A RECEBER**

CONTAS	2023	2022
Contas a Receber de Clientes	23.005.055,99	23.109.369,07
Outros Créditos - Cessão de Servidores – INTER OFSS - Municípios	874,66	874,66
Outros Créditos – Cessão de Servidores INTRA	7.328.936,75	7.336.543,81
<b>TOTAL</b>	<b>30.334.867,40</b>	<b>30.446.787,54</b>

A administração está providenciando os necessários estudos de constituição de provisão para devedores duvidosos e análises das contas a receber para determinar a necessidade de constituição de provisão para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

#### **NOTA 6 – DEVEDORES – ENTIDADES E AGENTES**

CONTAS	2023	2022
Concessões a Receber	374.458,14	110.182,15
Bloqueios Bancários - Judiciais	6.405.210,23	6.405.210,23
Outros Depósitos	3.870,00	3.870,00
Outros Créditos a Receber (Aluguéis a Receber)	2.947.983,78	2.934.324,38
<b>TOTAL</b>	<b>9.731.522,15</b>	<b>9.453.586,76</b>

#### **NOTA 7 – CRÉDITOS DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES**

CONTAS	2023	2022
Imposto de Renda	2.060.397,96	2.056.104,08
Contribuição Social – CSLL	350.398,96	350.398,96
<b>TOTAL</b>	<b>2.410.796,92</b>	<b>2.406.503,04</b>

Os créditos relativos ao Imposto de Renda e à Contribuição Social foram apurados no fechamento dos balanços, acrescido do imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e estão apresentados pelo valor original do crédito.



## NOTA 8 – INVESTIMENTOS

CONTAS	2023	2022
Participações Societárias	200.886,10	200.886,10
Fundo de Investimentos – FINAM	173.009,00	173.009,00
<b>TOTAL</b>	<b>373.895,10</b>	<b>373.895,10</b>

Os Investimentos são decorrentes de participações em ações de companhias telefônicas (planos de expansão) e outras participações até em decorrência de imposição legal e aplicações de incentivos fiscais. A Diretoria está buscando realizar a atualização dos valores através dos processos SEI-100004/001042/2023 e SEI-100004/000108/2024.

## NOTA 9 – IMOBILIZADO

CONTAS	2023	2022
Bens Imóveis	34.382.483,52	32.966.002,30
(-) Depreciação Bens Imóveis	(17.494.591,86)	(17.494.591,86)
Bens Móveis	1.422.552,67	819.932,33
(-) Depreciação Bens Móveis	(450.866,20)	(446.178,83)
<b>TOTAL</b>	<b>17.859.578,13</b>	<b>15.845.163,94</b>

Os critérios utilizados nos cálculos da depreciação das contas do Ativo Imobilizado são: O prazo de vida útil de cada bem e a Taxa Anual de depreciação disposta nos Anexos I e II, da Instrução Normativa da Secretária da Receita Federal do Brasil – SRFB nº 162, de 31 de dezembro de 1998, e em conformidade com a CPC 27 de 26 de junho de 2009.

## NOTA 9.1 – REAVALIÇÃO DO IMOBILIZADO

INVENTÁRIOS	DESCRIÇÃO DO BEM	VALOR DA ENTRADA	DATA DA REAVALIÇÃO	VALOR ATUALIZADO
ED3802109	TERMINAL GARAGEM NOVO RIO	4.377.378,56	22/11/2021	57.199.147,44
ED3802110	TERMINAL RODOVIARIO NOVA IGUAÇU	1.215.088,80	03/12/2021	31.497.384,13
ED3802112	TERMINAL RODOVIARIO CACHOEIRAS DE MACACU	2.417.838,86	10/12/2021	3.705.507,80
ED3802113	TERMINAL RODOVIARIO DE CABO FRIO	780.345,93	16/12/2021	6.491.368,48



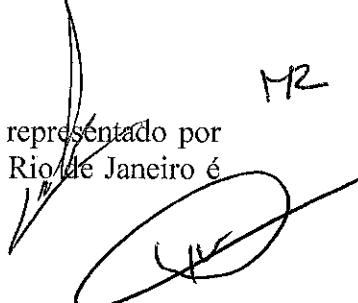
Govorno do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

INVENTÁRIOS	DESCRIÇÃO DO BEM	VALOR DA ENTRADA	DATA DA REAVALIAÇÃO	VALOR ATUALIZADO
ED3802115	TERMINAL RODOVIÁRIO DE CASIMIRO DE ABREU	182.842,35	13/12/2021	2.517.105,08
ED3802116	TERMINAL RODOVIÁRIO	1.202.491,07	09/12/2021	4.317.839,92
ED3802117	TERMINAL RODOVIÁRIO DE ITAPERUNA	1.378.509,50	22/11/2021	19.214.328,29
ED3802118	TERMINAL RODOVIÁRIO DE MACAÉ	1.076.088,87	25/11/2021	12.493.762,60
ED3802119	TERMINAL RODOVIÁRIO DE TRÊS RIOS	1.213.499,46	28/12/2021	5.088.234,79
ED3802124	TERMINAL RODOVIÁRIO DE MENDES	1.578.920,61	17/12/2021	686.724,35
ED3802129	TERMINAL RODOVIÁRIO MENEZES CORTES - 13º ANDAR	409.053,14	09/12/2021	40.166.280,00
ED3802130	TERMINAL RODOVIÁRIO CEL. AMÉRICO FONTENELLE	7.159.889,15	07/12/2021	28.732.723,24
ED3802131	TERMINAL RODOVIÁRIO DE NILÓPOLIS	943.682,99	06/12/2021	10.120.057,13

O Patrimônio, com base nas reavaliações do Eng.º Avaliador Ney Simões Duarte de Oliveira, informou os valores atuais de mercado, esses valores não foram contabilizados, são apenas uma demonstração.

#### **NOTA 10 - CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social da Companhia, no montante de R\$ 16.872.235,78 está representado por 526.313 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O Estado do Rio de Janeiro é detentor da maioria dessas ações, conforme demonstração:

  
MR



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

ACIONISTAS	QUANTIDADE DE AÇÕES ORDINÁRIAS	PROPORÇÃO EM REAIS	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL VOTANTE (%)
ESTADO DO RIO DE JANEIRO	526.288	16.871.434,35	99,99525%
MINORITARIOS (12 INVESTIDORES)	25	801,43	0,00475%
<b>TOTAL</b>	<b>526.313</b>	<b>16.872.235,78</b>	<b>100,00000%</b>

A CODERTE não possui ações preferenciais.

#### **NOTA 11 – RESERVAS DE CAPITAL**

CONTAS	2023	2022
DOAÇÕES	4.146,00	4.146,00
SUBVENÇÕES DE INVESTIMENTOS	7.660.183,06	7.660.183,06
OUTRAS RESERVAS DE CAPITAL	595.615,88	595.615,88
<b>TOTAL</b>	<b>8.259.944,94</b>	<b>8.259.944,94</b>

O valor de R\$ 7.660.183,06 é referente aos repasses recebidos do Governo do Estado do Rio de Janeiro, como acionista majoritário, em 1995.

#### **NOTA 12 – RESERVA LEGAL**

Embora o artigo 193, da Lei Nº 6.404/76, determine que do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social.

Neste Exercício, deixamos de constitui-la tendo em vista o disposto no parágrafo 1º do artigo anteriormente mencionado que diz: “A companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata parágrafo 1º do artigo 182, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social.

Desta forma, em razão do exposto, verificamos que em 31 de dezembro de 2023, a Reserva Legal é de R\$ 567.493,04 e as Reservas de Capital apresentava o montante de R\$ 8.259.944,94, totalizando o valor de R\$ 8.827.437,98, correspondente a 52,84% (cinquenta e dois, trinta e um por cento) do capital.



### **NOTA 13 – REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS**

Deixamos de constituir a provisão para dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado no exercício, tendo em vista que o Estatuto Social da Companhia, no parágrafo 1º, do artigo 38, determina que a Diretoria, autorizada pelo Conselho de

Administração, poderá declarar dividendos à conta de lucro apurado nesses balanços, observando o disposto na legislação em vigor.

### **NOTA 14 – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**

Os ajustes de exercícios anteriores, realizados neste exercício por meio de Notas Explicativas encaminhadas a Contadoria Geral do Estado, foram:

NATUREZA DOS EVENTOS	DEBITO	CREDITO
AJ000002		473.555,73
AJ000003	- 458.375,60	
AJ000005		22.203,44
AJ000018		556,80
AJ000023	- 11.386,53	
AJ000027		10.410,64
AJ000050		62.679,24
AJ000058		8.425,07
<b>SUBTOTAL</b>	<b>- 469.762,13</b>	<b>577.830,92</b>
<b>TOTAL DE AJUSTES</b>		<b>108.068,79</b>

Os ajustes de exercícios anteriores são classificados de acordo com ofício circular GAB/CGE N° 03 de março de 2016, e N° 001 de 09 de janeiro de 2018.

- ✓ AJ000002 - Cancelamento de RPP não Prescrito;
- ✓ AJ000003 – DEA Fornecedores e Credores;
- ✓ AJ000005 – Baixa de Consignações – Retenções;
- ✓ AJ000018 – Desincorporação de Sentenças Judiciais Fornecedores e Credores;
- ✓ AJ000023 – Desincorporação de Fundos e Investimentos Renda Fixa;
- ✓ AJ000027 – Incorporação de Disponibilidade Financeira;
- ✓ AJ000050 – Desincorporação de Obrigação de Exercícios Anteriores não Intra. (Fornecedores e Credores, Provisão de Férias e Provisões de Contingências).
- ✓ AJ000058 – Contribuição Previdenciária INSS RGPS (Baixa de passivo referente ao Salário-Maternidade)



## NOTA 15 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

- I. A administração da Companhia por intermédio da Assessoria Jurídica, realizou o levantamento das ações nas quais a Companhia figura como autora (polo ativo) bem como ré (polo passivo), nas esferas: tributária, trabalhista e cível, em 31 de dezembro de 2023, em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N.º 1.180/09, que a provou a NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.
- II. Desta forma, com base na norma citada, tínhamos que proceder em 31/12/2023, à constituição da Provisão para Contingências Passivas, com base no valor da causa atribuído as ações que figuram no referido levantamento como polo passivo, cujo risco de perda delas pela Companhia foi considerado como **PROVÁVEL**: Provisão para Riscos Trabalhistas o valor de R\$ 3.350.833,88, Provisão para Riscos Fiscais o valor de R\$ 3.576.348,40 e a Provisão para Riscos Cíveis o valor de R\$ 73.843.728,24, totalizando o valor de R\$ 80.770.910,52, planilhas enviadas pela Assessoria Jurídica, no dia 06/02/2024.

CONTAS	2023	2022
Provisão para Riscos Trabalhistas	3.350.833,88	4.381.240,88
Provisão para Riscos Fiscais	3.576.348,40	6.670.959,76
Provisão para Riscos Cíveis	73.843.728,24	42.544.287,32
<b>TOTAL</b>	<b>80.770.910,52</b>	<b>53.596.487,96</b>

- III. Além disso, ainda com base no referido levantamento, ressaltamos que a CODERTE figura como ré em ações judiciais de polo passivo, nas esferas Cível, Trabalhista e Tributária, cujo levantamento realizado pela Assessoria Jurídica classifica o risco de perda dessas ações como **POSSÍVEL ou REMOTA**.

- Ações com risco de perda POSSÍVEL - R\$ 65.220.091,20
- Ações com risco de perda REMOTA - R\$ 800.683,63

Desta forma, considerando o grau de risco apontado pelo levantamento das referidas ações, não foi constituída a Provisão para Contingências para esses valores, em razão da faculdade contida na NBC TG 25.

- IV. Por fim, embora a Assessoria Jurídica, tenha relacionado às **107** ações da esfera cível, nas quais a Companhia figura como autora, ou seja, polo ativo (Ativo Contingente), segundo a Lei das Sociedades por Ações – FIPECAFI (2000:247) e o item 33 da NBC TG 25, as contingências ativas não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, mas devem ser mencionadas em notas explicativas, conforme quadro a seguir:



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

QUANT.	ATIVO CONTINGENTE (POLO ATIVO)	RISCO DO PROCESSO	VALOR DA CAUSA
26	Ações da Área Cível	PROVÁVEL	75.104.747,63
08	Ações da Área Cível	POSSÍVEL	6.581.844,13
73	Ações da Área Cível	REMOTA	123.307.359,64
	<b>TOTAL</b>		<b>204.993.951,40</b>

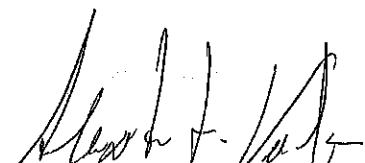
### **NOTA 16 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

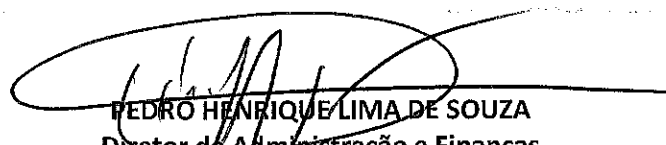
A Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC passou a ser obrigatória em função da Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, no entanto, as Sociedades Anônimas de Capital Fechado, só estão obrigadas a apresentá-las se o Patrimônio Líquido da empresa, na data do balanço, for superior a R\$ 2.000.000,00, e poderá ser elaborada pelo Método Direto e Indireto.


Neste Exercício a Demonstração do Fluxo de Caixa da Companhia, conforme dispõe a referida lei, foi elaborada pelo Método Indireto.

### **NOTA 17 – SEGUROS**

A Companhia não adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e, conseqüentemente, assume o risco em relação a eventuais sinistros que possam vir a ocorrer com tais ativos.

  
**ALEXANDRE TEIXEIRA VARELA**  
Diretor Presidente  
ID: 5099549-9

  
**PEDRO HENRIQUE LIMA DE SOUZA**  
Diretor de Administração e Finanças  
ID: 5127508-2

  
**MARCIA RIBEIRO**  
Contadora - CRC/RJ Nº087912/O-3  
ID: 50858769

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos

Acionistas, Administradores e Conselheiros da  
**COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO E TERMINAIS  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - CODERTE**

### **Opinião com ressalvas**

Examinamos as demonstrações contábeis da **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO E TERMINAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - CODERTE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos assuntos descritos no parágrafo: “base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO E TERMINAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - CODERTE**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião com ressalvas**

#### **Insuficiência de provisão de perdas com recebíveis**

Conforme notas explicativas nº 3b (três B) e 5 (cinco), a companhia possuía em 31/12/2023 contas a receber no valor de R\$ 30,334 milhões e nenhuma provisão para perdas contabilizada, todavia, nossos exames indicaram uma insuficiência de provisão para cobrir as perdas prováveis na realização de tais créditos, no valor não provisionado, naquela data, de aproximadamente R\$ 29,334 milhões. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2023, o resultado do exercício e o patrimônio líquido estão superavaliados nesse valor.

#### **Falta de Estudos sobre o imobilizado e intangível**

Anteriormente, as práticas contábeis adotadas no Brasil consideravam como aceitáveis as taxas de depreciação fiscais a serem utilizadas para fins contábeis. Com o advento da Lei 11.638/07 e a emissão do pronunciamento técnico contábil CPC 27 - Ativo Imobilizado, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e sua interpretação ICPC 10 e pronunciamento técnico contábil CPC 04 – R1 – ativos intangíveis, as empresas foram requeridas a calcular e registrar a depreciação e amortização de acordo com a expectativa de vida útil dos ativos imobilizados e intangível, sendo que os efeitos dessa

revisão de vida útil deveriam ter sido ajustados de forma prospectiva a partir de 01 de janeiro de 2010. Contudo, a administração não determinou as análises para determinação da vida útil dos ativos imobilizados e intangível, e a verificação dos possíveis impactos decorrentes da aplicação desse procedimento contábil. Consequentemente, não foi possível satisfazer-mos, por meio de outros procedimentos de auditoria, caso a Companhia tivesse revisado a vida útil de seus ativos imobilizados e intangíveis, dos eventuais efeitos, sobre o saldo de depreciação/amortização acumuladas registradas no ativo não circulante, no valor de R\$ 17,945 milhões. A companhia não depreciou seus bens imóveis em 2023, contrariando as normas contábeis.

### **Falta de Teste de impairment (teste de recuperabilidade)**

A Administração da companhia não determinou a realização do teste de recuperabilidade dos valores registrados no imobilizado, intangível e diferido (teste de impairment), com o objetivo de assegurar que os citados ativos não estejam registrados por valores superiores àqueles passíveis de serem recuperados no tempo pelo uso nas operações da entidade ou pela sua venda. Consequentemente não foi possível mensurar os efeitos, se o teste fosse realizado, no resultado do exercício e no patrimônio líquido.

### **Ênfase**

#### **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para o Prejuízo Acumulado no valor de R\$ 60,379 milhões (R\$ 37,851 milhões em 2022). As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a uma empresa no curso normal de suas atividades. A empresa acumulou prejuízos em sua atividade operacional. Seu Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto) está negativo em 31,736 milhões (R\$ 9,207 milhões em 2022).

### **Outros Assuntos**

#### **Auditoria do período anterior**

As demonstrações contábeis da **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO E TERMINAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - CODERTE**, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 28/04/2023 com opinião com modificação sobre estas demonstrações, referentes aos seguintes: i) inconsistências no saldo de contas a receber; e ii) inconsistência no ativo imobilizado e parágrafo de ênfase sobre a continuidade operacional da companhia.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada

“Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Atividades.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Atividades e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Atividades e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Atividades, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar, e chamamos a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou

condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas/SP, 16 de abril de 2024

CRC2SP023856/O-1 "S" RJ



**ROBERTO ARAÚJO DE SOUZA**  
CTCRC1SP242826/O-3 "S" RJ  
Sócio



**Companhia de Desenvolvimento Rodoviário  
e Terminais do Estado do Rio de Janeiro**

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**  
EXERCÍCIO DE 2023



**GOVERNO DO ESTADO**  
**RIO DE JANEIRO**

GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Cláudio Castro

SECRETÁRIO DE ESTADO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA  
Washington Reis de Oliveira

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO E TERMINAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – CODERTE  
DIRETORIA EXECUTIVA

**DIRETOR-PRESIDENTE**

Antônio Kleber Bonfim – 01/01/2023 a 09/05/2023  
Alexandre Texeira Varela – 10/05/2023 (atual)

**DIRETOR VICE-PRESIDENTE**

Nelson José Oaquim Júnior – 01/01/2023 a 06/02/2023  
Anderson da Matta Graniço – 11/05/2023 (atual)

**DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

Átila André de Negri Fonseca – 01/01/2023 A 05/06/2023  
Pedro Henrique Lima de Souza – 06/06/2023 (atual)

**DIRETOR JURÍDICO**

Marcio Alvim Trindade Braga – 01/01/2023 a 05/06/2023  
André Luiz Barcellos França – 06/06/2023 a 01/06/2024  
Ana Carolina Xavier Valério – 03/07/2024 (atual)

**DIRETOR TÉCNICO E OPERACIONAL**

Guilherme Sousa da Silva - 01/01/2023 a 05/06/2023  
Antonio Carlos Machado de Sá – 06/06/2023 a 01/04/2024  
Débora de Souza Craveiro - 03/07/2024 (atual)

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Antonio Kleber Bonfim – 01/01/2023 A 09/05/2023  
Alexandre Teixeira Varela - 10/05/2023 (atual)  
Rubens Antônio Albuquerque Jr. – 01/01/2023 a 19/12/2023  
Cássio Nogueira de Castro – 10/01/2024 (atual)  
Marcilene Moraes da Silva – 01/01/2023 (atual)

**CONSELHO FISCAL**

Marcos Vinicius Brandão – Presidente  
Mario Tinoco da Silva Filho – Membro Efetivo  
Diana Cabral Siqueira – Membro Suplente

**ACIONISTAS**

	Quantidade de Ações Ordinárias	Valor das Ações por Acionistas	Participação no Capital Votante %	Participação no Capital Total %
Estado do RJ	526.291	16.871.530,52	99,99582	99,99582
Banco do Estado do RJ	3	96,17	0,00057	0,00057
Cia do Turismo do Município do RJ	3	96,17	0,00057	0,00057
Cia de Transportes Coletivos do Estado do RJ	3	96,17	0,00057	0,00057
Cia do Metropolitano do Estado do RJ	3	96,17	0,00057	0,00057
Departamento de Trânsito do Estado do RJ	3	96,17	0,00057	0,00057
Fundação Departamento de Estradas e Rod do RJ	3	96,17	0,00057	0,00057
José Benício Viana Braga	1	32,06	0,00019	0,00019
José Carlos Vieira	1	32,06	0,00019	0,00019
Renato da Silva Almeida	1	32,06	0,00019	0,00019
Marco Antônio de Oliveira	1	32,06	0,00019	0,00019

**RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO**

Filipe de Souza Ribeiro  
Janice Rodrigues Oliveira Duarte  
Alessandra Mahmoud  
Pedro Henrique Lima de Souza

## SUMÁRIO

1- MENSAGEM DO PRESIDENTE .....	4
2- MENSAGEM AOS ACIONISTAS.....	5
3- INTRODUÇÃO .....	6
4- MISSÃO, VISÃO E VALORES .....	7
5- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	8
6- GESTÃO DE PESSOAL EM DADOS .....	9
7- NOSSOS TERMINAIS.....	10
8- ESTACIONAMENTOS .....	11
9- GESTÃO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS .....	12
9.1- CONCESSÃO ONEROSA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS .....	12
9.1.1- CONSÓRCIO NOVO RIO .....	12
9.1.2- CONSÓRCIO RIO TERMINAIS – RIOTERP .....	12
9.2- GESTÃO FINANCEIRA DAS ATIVIDADES FIM NO EXERCÍCIO 2023.....	13
9.2.1- ADMINISTRAÇÃO DIRETA DOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS E ESTACIONAMENTOS .....	13
9.2.2- ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS .....	13
9.2.2.1- CONCESSÃO ONEROSA – CONSÓRCIO NOVO RIO E CONSÓRCIO RIO TERMINAIS (RIOTERP) .....	13
9.3- CESSÕES DE USO DE BENS DO ESTADO.....	14
10- RECEITA REALIZADA.....	15
11- DESPESA REALIZADA.....	16
12- RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	16
13- PRINCIPAIS REALIZAÇÕES.....	17
14- CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	19

## LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

FTREG – Fundação dos Terminais Rodoviários e Estacionamentos do Estado da Guanabara

TET – Tarifa de Embarque em Terminais

TGMC – Terminal Garagem Menezes Côrtes

RIOTERP – Consórcio Rio Terminais

REFIS – Refinanciamento Fiscal

DRE – Demonstração do Resultado do Exercício

## 1- MENSAGEM DO PRESIDENTE

Um ano de mudanças profundas, de um novo caminho e de várias retomadas. Esta gestão inicia sua jornada em maio de 2023, já quase na metade do exercício, com uma missão que talvez soe bem diferente: a de olhar a empresa com carinho e atenção.

É lugar comum que esta "Mensagem do Presidente" fale sobre choque de gestão e grandes planos de futuro. Mas aqui queremos falar de coisas mais simples e que provocam mudanças mais profundas. É sobre se centrar nas pessoas, nas histórias que elas contam e nas questões do passado que dão forma ao presente. Menos choques, mais cuidado. Menos reação, mais estudo, mais planejamento, mais estratégia, mais tratamento de risco, mais... CODERTE! Em 2023, esse novo olhar de gestão fez esta empresa pensar o futuro tendo a coragem de ser mais CODERTE.

Usei a palavra coragem e não orgulho, como, novamente, seria o lugar comum. Soaria muito bem, mas ainda não é a hora do orgulho. Primeiro é preciso a coragem de se tomar um novo caminho. De reavaliar as perspectivas, de cuidar do que está pendente. Ao se partir para uma nova jornada é preciso deixar a casa bem arrumada. Tudo tem sua ordem e seu tempo.

Este ano foi de arrumação. De retomar o sentido da existência desta companhia e redescobri-la como a guardiã das "portas" do Estado do Rio de Janeiro. De se dar conta de que é principalmente através dos nossos terminais que visitantes, turistas e empresas vivem a primeira (e última) impressão das nossas cidades, especialmente do interior.

E, olhando assim, já não vemos só a necessidade de eficiência operacional, mas o dever de buscar a satisfação de seus clientes e colaboradores. Isso muda muita coisa!

Mas, ok, não é nenhuma guinada em 180 graus. E nem deveria ser. Este relatório vai refletir um tempo de arrumação, trazendo consequências do passado e novas perspectivas para o futuro. Mais importante que a rapidez é a eficácia. E aí, com a casa arrumada e com as pendências bem equacionadas, poderemos viver em 2024, um tempo de início de jornada. Com outros desafios, outras perspectivas e, quem sabe aquela coragem já não se transforma um pouquinho em orgulho? Bem... aí já é outro ciclo e outro relatório.

"Que ninguém se engane, só se consegue a simplicidade através de muito trabalho!"  
(Clarisse Lispector)

Alexandre Teixeira Varela

## 2- MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Senhores acionistas, O Conselho de Administração da Companhia De Desenvolvimento Rodoviário E Terminais Do Estado Do Rio De Janeiro (CODERTE) apresenta aos acionistas e ao público em geral o Relatório da Administração relativo ao exercício de 2023, onde estão consubstanciadas as principais atividades realizadas pela CODERTE e pelas diretorias, assim como as demonstrações contábeis exigíveis.

Junto a chegada desta gestão em maio de 2023, próximo a metade do exercício, foi estabelecida a meta de reverter os desafios herdados do passado e projetar as perspectivas para o futuro.

Nosso enfoque foi a construção de um trabalho fundamentado em um planejamento de longo prazo, com o objetivo de alcançar a satisfação de todas as partes interessadas.

Ainda que o trabalho esteja em progresso contínuo, como poderá ser observado no relatório, o exercício de 2023 teve foco em planejamento e organização, o dever foi cumprido com êxito, evidenciando que a estruturação é base de todo projeto, o panorama apresentado reflete a identificação de pendências, a avaliação dessas questões e a formulação de um plano seguro para uma nova trajetória.

Há compreensão da necessidade de conhecimento da trajetória da companhia para que erros não se repitam, e foi esse o ponto de partida que nos auxiliou a uma projeção de futuro eficiente e agradável.

Estamos confiantes em nosso potencial de evolução e comprometidos com a implementação de melhorias contínuas, tanto para nossos clientes quanto para nossos colaboradores. Nosso foco está em aliar eficiência operacional com uma abordagem humanitária, de modo que nossa equipe sinta orgulho em fazer parte da CODERTE, nossos clientes locais desfrutem de conforto e os visitantes se encantem com nossas cidades à primeira vista.

Aos acionistas, pela dedicação e comprometimento com resultados, nossos sinceros agradecimentos.

### 3- INTRODUÇÃO

A Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro – CODERTE, sucessora da extinta FTREG, foi criada pelo Decreto - Lei n.º 87, de 2 de maio de 1975, sendo uma Empresa de Economia Mista, vinculada à Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade Urbana -SETRAM.

Entre seus objetivos, destaca-se a construção, reforma e administração de Terminais Rodoviários na Capital e Interior Fluminense, diretamente ou através de terceiros, e a implantação e operação de áreas de estacionamento, na cidade do Rio de Janeiro.

Seu estatuto possibilita também construir autoestradas e rodovias expressas autofinanciáveis pela cobrança de pedágio; promover análise de viabilidade técnico-econômica visando à implantação de vias expressas e Terminais Rodoviários; construir rodovias Municipais, vicinais e de acesso às sedes dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro que participem de seu capital, ou que tenham contratado os seus serviços; manter e explorar usinas de asfalto ou similares para utilização própria ou atendimento a outros órgãos públicos e empresas privadas.

## 4- MISSÃO, VISÃO E VALORES

### MISSÃO

A Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro, CODERTE é uma empresa de economia mista, vinculada à Secretaria de Estado de Transportes, que tem a missão de conectar pessoas e destinos através dos nossos terminais rodoviários, proporcionando uma experiência segura e confortável de chegadas e partidas no Estado do Rio de Janeiro, assegurando a todos que utilizam nossos serviços maior comodidade e acessibilidade, contribuindo para a mobilidade de forma responsável e inovadora.

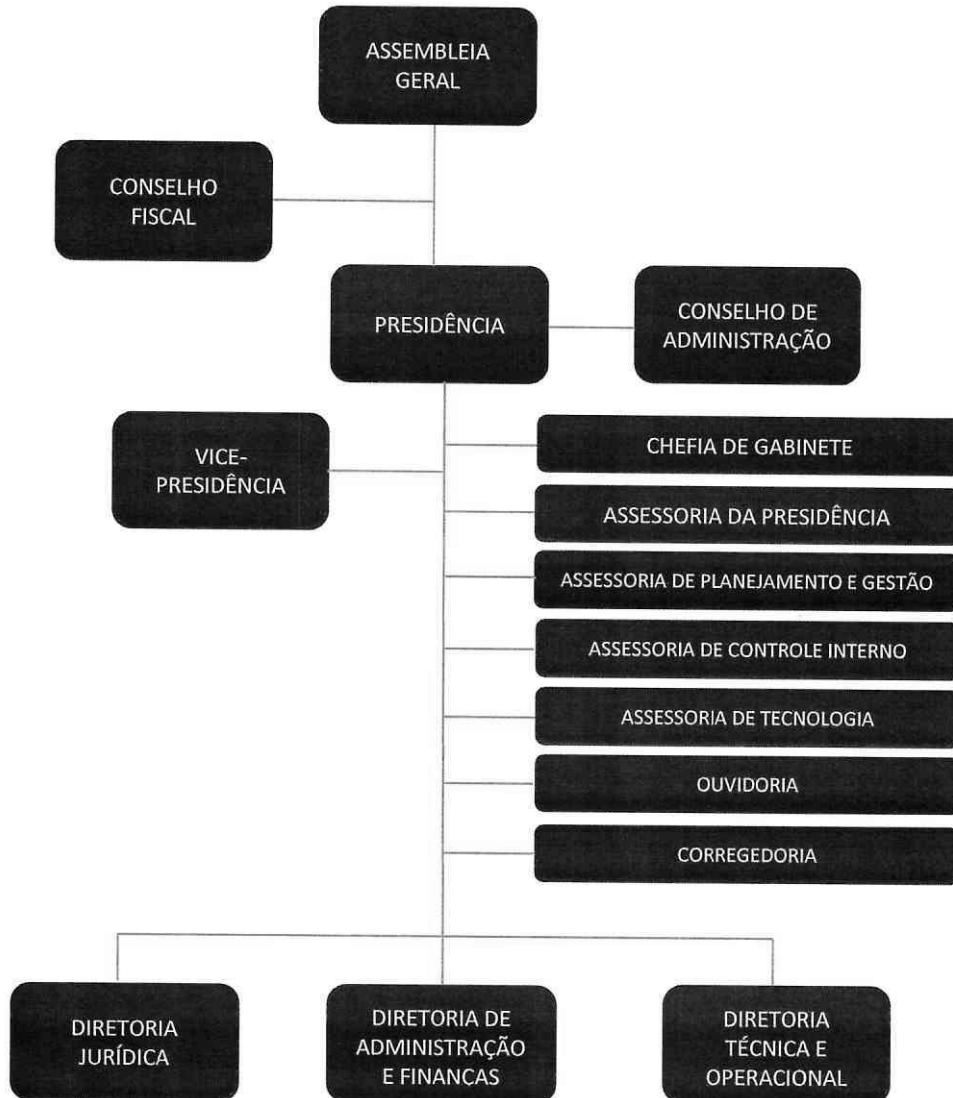
### VISÃO

A CODERTE busca ser reconhecida como a empresa referência em gestão de terminais rodoviários no país, destacando-se pela excelência no atendimento ao cliente, pela infraestrutura moderna e sustentável e pelo compromisso com a melhoria contínua dos serviços, contribuindo assim, para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Rio de Janeiro e para o fortalecimento da sua imagem, como um dos principais destinos para turismo e negócios do mundo.

### NOSSOS VALORES

- Compromisso com o serviço público: priorizar a excelência nos serviços oferecidos, garantindo conforto e segurança a todos os passageiros;
- Inovação: investir em tecnologias e processos inovadores que melhorem a experiência dos usuários e a eficiência operacional;
- Sustentabilidade: promover práticas sustentáveis que minimizem não só o impacto ambiental, mas também que garantam o desenvolvimento do negócio a longo prazo;
- Respeito: tratar todos os passageiros, parceiros e colaboradores com respeito e consideração, valorizando a diversidade e a inclusão;
- Transparência: manter uma comunicação clara e honesta com a sociedade, garantindo a integridade e a confiança nas nossas operações.

## 5- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



## 6- GESTÃO DE PESSOAL EM DADOS



MÉDIA DE IDADE  
**50**  
ANOS



MAIS NOVO  
**20**  
ANOS



MAIS VELHO  
**76**  
ANOS

FAIXA ETÁRIA MAIS REPRESENTATIVA

**33,1%**

Entre 60 e 70 anos

FAIXAS ETÁRIAS dos servidores



Fonte: RH em Dados Setorial – SUBGEP – DEZEMBRO/2023



MASCULINO

**79**

dos vínculos

61% dos ativos



FEMININO

**51**

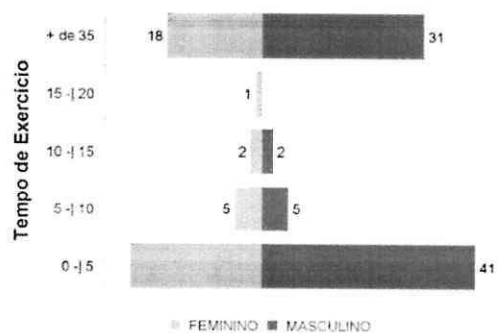
dos vínculos

39% dos ativos

MÉDIAS DE IDADE/TEMPO DE SERVIÇO

	FEMININO	MASCULINO
Idade	50 anos	51 anos
Tempo de Exercício	17 anos	18 anos

TEMPO DE EXERCÍCIO por gênero

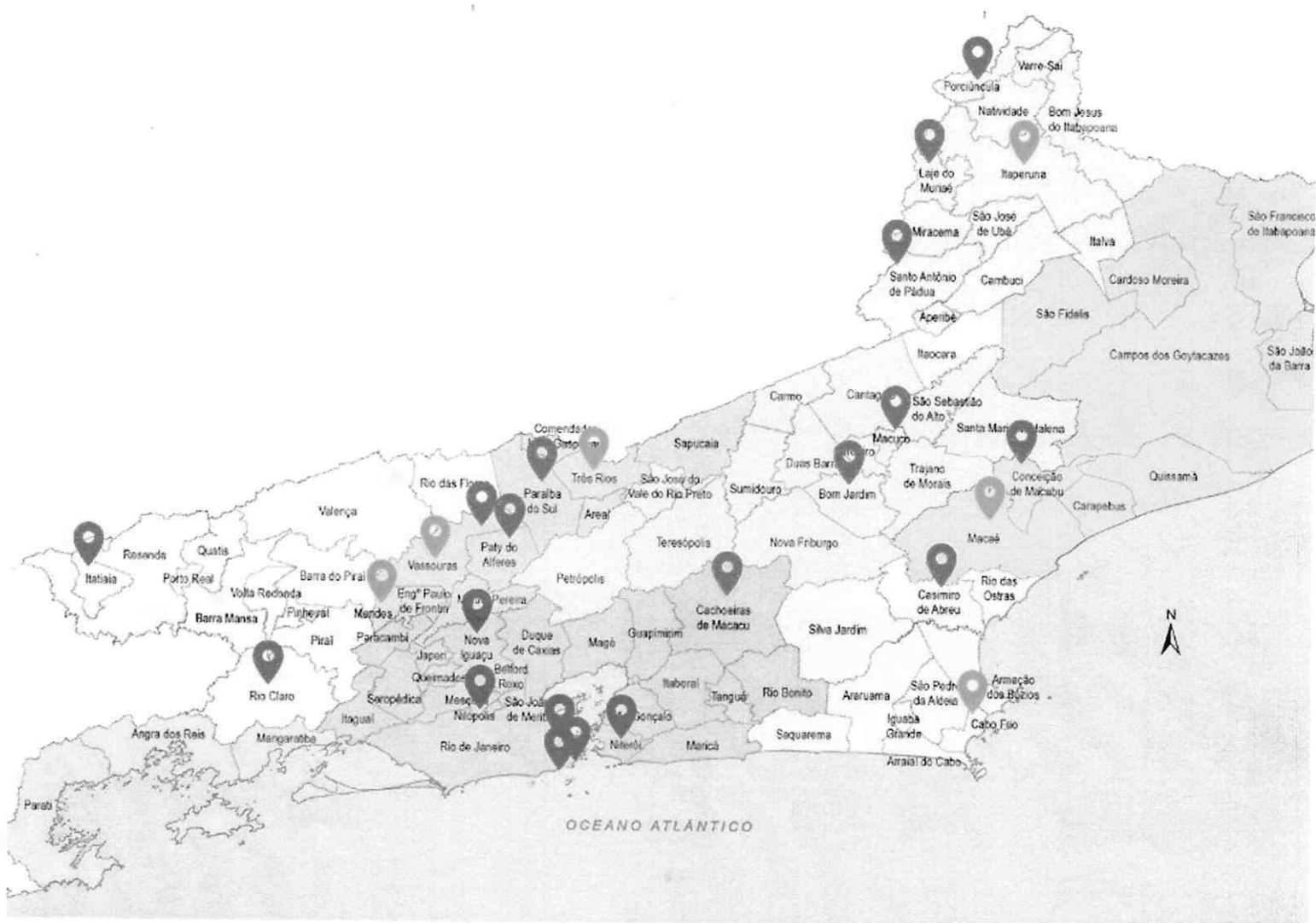


FAIXA ETÁRIA por gênero



Fonte: RH em Dados Setorial – SUBGEP – DEZEMBRO/2023

## 7- NOSSOS TERMINAIS



### TERMINAIS OPERADOS PELA CODERTE:

Terminal Rodoviário de Vassouras  
Terminal Rodoviário de Mendes  
Terminal Rodoviário de Macaé  
Terminal Rodoviário de Itaperuna  
Terminal Rodoviário de Cabo Frio  
Terminal Rodoviário de Três Rios

### TERMINAIS CONCEDIDOS:

Terminal Rodoviário Cel. Américo Fontenelle  
Terminal Rodoviário de Nova Iguaçu  
Terminal Rodoviário de Nilópolis  
Terminal Garagem Menezes Cortes  
Rodoviária do Rio  
Roberto Silveira

## TERMINAIS CEDIDOS PARA PREFEITURAS

Terminal Rodoviário de Andrade Pinto  
Terminal Rodoviário de Itatiaia  
Terminal Rodoviário de Laje de Muriaé  
Terminal Rodoviário de Conceição de Macabu  
Terminal Rodoviário de Macuco  
Terminal Rodoviário de Porciúncula  
Terminal Rodoviário de Casimiro de Abreu  
Terminal Rodoviário de Bom Jardim  
Terminal Rodoviário de Cachoeiras de Macacu  
Terminal Rodoviário de Paraíba do Sul  
Terminal Rodoviário de Paty do Alferes  
Terminal Rodoviário de Rio Claro

Desde a sua criação, a CODERTE se mostrou referência na construção, reforma, operação e administração de terminais rodoviários e áreas de estacionamento, em logradouros estaduais, próprios ou de terceiros, tendo no início de suas atividades assumido a operação e administração dos Terminais Rodoviários Novo Rio, Mariano Procópio (Praça Mauá) e Terminal Garagem Menezes Cortes (Castelo).

Durante as décadas de 80 e 90, adotando uma nova política implementada pelo Governo do Estado, visando o crescimento dos Municípios que o compõem, bem como de trazer melhores condições de mobilidade, foi promovida a construção de diversos Terminais Rodoviários pela CODERTE, nos Municípios do Interior.

Em 1990, os Terminais Rodoviários Novo Rio e Roberto Silveira (Niterói), com mais de trinta anos de operação, foram objeto de processo de concessão onerosa vencido pelo Consórcio Novo Rio, para que se promovessem melhorias no serviço de apoio ao transporte rodoviário de passageiros.

Foram realizadas obras de infraestrutura e modernização para oferecer mais conforto e agilidade de suas operações à população, que resultaram em uma mudança significativa em ambas as rodoviárias.

Mesmo com bons resultados operacionais obtidos por meio das concessões, esta gestão está direcionando seus esforços no sentido de que a CODERTE logo esteja apta a retomar a operação de seus principais terminais, uma vez que é um negócio lucrativo e a razão de existir da companhia.

## **8- ESTACIONAMENTOS**

No início das suas atividades a Companhia herdou da extinta FTREG a implantação, operação e administração de todas as áreas de estacionamento situadas em logradouros públicos estaduais, situados em terrenos da Cidade do Rio de Janeiro, hoje administradas pelo

Município do Rio de Janeiro; o Edifício Garagem Menezes Cortes, atualmente privatizado; e Terminal Garagem Novo Rio, que está concedido.

A Companhia chegou a ter 2.500 empregados e a administrar cerca de 500 áreas de estacionamento, o equivalente a 16 mil vagas, que atendiam a 50 mil veículos/dia. As áreas de estacionamento eram operadas sob as modalidades: vagas rotativas, diárias, progressivas e cativas mensais.

Em 1989, o Município do Rio de Janeiro retomou todas as áreas de estacionamento em logradouros públicos, reduzindo drasticamente a receita da Companhia, problema que foi acentuado em 1998 com a privatização do Terminal Garagem Menezes Cortes, que representava cerca de 75% (setenta e cinco por cento) do seu faturamento.

Mesmo com as adversidades, a companhia seguiu se reinventando e se adaptando aos novos contextos, provando sua capacidade, dinamismo e potencial lucrativo.

## 9- GESTÃO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS

### 9.1- CONCESSÃO ONEROSA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS

#### 9.1.1- CONSÓRCIO NOVO RIO

Em 30 de agosto de 1990, conforme autorização exarada no processo E-10/2232/1989 foi assinado entre a Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro – CODERTE e o Consórcio Novo Rio, o Contrato de Concessão Onerosa para Exploração, Operação e Administração, com exclusividade, do Terminal Rodoviário Novo Rio e seus anexos, na capital do Rio de Janeiro, bem como do Terminal Rodoviário Roberto Silveira e seus anexos, na cidade de Niterói-RJ, pelo prazo de 30 (trinta) anos contados a partir do término das obras de reforma e ampliação dos referidos Terminais, sendo facultado à contratante, a seu exclusivo critério, prorrogar o referido Contrato de Concessão por até igual prazo.

#### 9.1.2- CONSÓRCIO RIO TERMINAIS – RIOTERP

Em 10/05/2011, o Governador do Estado, por intermédio do Decreto Nº 42.960, publicado no D.O.E.R.J. em 11/05/2011, tendo em vista o que consta no processo E-10/700.969/2009, autorizou a concessão da operação, administração, manutenção, conservação, reforma e exploração comercial dos terminais rodoviários da capital e região metropolitana do Rio de Janeiro, que são: Américo Fontenelle – Central do Brasil; Menezes Cortes – TGMC; Nilópolis e Nova Iguaçu.

Desta forma, em 09/04/2012, foi assinado entre a CODERTE e o Consórcio Rio Terminais – RIOTERP o contrato de concessão onerosa dos Terminais Rodoviários da área metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, no qual a Companhia aposta, ainda que a longo prazo, seja a única solução para alavancar as receitas necessárias para reforma, ampliação ou implantação de novos terminais rodoviários, sendo que tal medida passa, necessariamente, pela realização de

investimentos pela concessionária, decorrente de obrigações contratuais de modo a gerar novas receitas, bem como incremento nas receitas existentes.

Assim, 30 (trinta) dias após a assinatura do Contrato mencionado, ou seja, em 09/05/2012, os Terminais Rodoviários concedidos foram entregues ao Consórcio RIOTERP para que se iniciasse sua gestão administrativa e operacional.

## 9.2- GESTÃO FINANCEIRA DAS ATIVIDADES FIM NO EXERCÍCIO 2023

No exercício de 2023, o resultado de forma consolidada das receitas e despesas da Companhia inclui nesse tópico as receitas auferidas das seguintes atividades:

- 1) Receitas auferidas de forma direta, mediante a administração dos Terminais Rodoviários de Mendes, Vassouras, Macaé, Cabo Frio, Itaperuna, Três Rios, Duque de Caxias e estacionamentos explorados diretamente pela CODERTE e também referente às vagas cativas;
- 2) Receitas repassadas pelo Consórcio Novo Rio advindas da administração dos Terminais Rodoviários Roberto Silveira e Novo Rio, por meio de concessão onerosa;
- 3) Receitas repassadas pelo Consórcio Rio Terminais Rodoviários de Passageiros S/A – RIOTERP, advindas da administração dos Terminais Rodoviários: Cel. Américo Fontenelle, Nova Iguaçu, Nilópolis e Terminal Garagem Menezes Côrtes - TGMC, por meio de concessão onerosa.

### 9.2.1- ADMINISTRAÇÃO DIRETA DOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS E ESTACIONAMENTOS

Os terminais rodoviários **administrados diretamente** por esta Companhia geraram a receita arrecadada total de **R\$ 8.553.213,82** (oito milhões, quinhentos e cinquenta e três mil, duzentos e treze reais e oitenta e dois centavos), decorrentes das seguintes atividades fim: exploração de estacionamentos, alvarás, cobrança de TET, bilheterias, locações comerciais e sanitários.

### 9.2.2- ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS

#### 9.2.2.1- CONCESSÃO ONEROSA – CONSÓRCIO NOVO RIO E CONSÓRCIO RIO TERMINAIS (RIOTERP)

No exercício, por meio da **concessão onerosa do Consórcio Novo Rio**, a SOCICAM operou os terminais rodoviários Novo Rio e Roberto Silveira e por meio da concessão onerosa firmada em 09/04/2012, o **Consórcio Rio Terminais Rodoviário de Passageiros S/A – RIOTERP**, a partir de 09/05/2012 assumiu a operação dos Terminais Cel. Américo Fontenelle – Central, Terminal Garagem Menezes Cortes, Nova Iguaçu e Nilópolis, foi repassado para a CODERTE o valor de **R\$ 12.482.764,59** (doze milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, setecentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e nove centavos), provenientes das receitas de Tarifa de Embarque, Tarifa de Acompanhante, locações comerciais, sanitários e estacionamento.

### RECEITA DA ADMINISTRAÇÃO DOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS

DESCRIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DOS TERMINAIS	2023 (R\$)	%	2022 (R\$)	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA DA CODERTE	8.553.213,83	40,66%	7.538.192,11	42,22%
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - CONSÓRCIO NOVO RIO (RODOVIÁRIA NOVO RIO E ROBERTO SILVEIRA) E CONSÓRCIO RIO TERMINAIS (CEL. AMÉRICO FONTENELLE, NOVA IGUAÇU, NILÓPOLIS E TERM GARAGEM MENEZES CORTES)	12.482.764,59	59,34%	10.317.717,39	57,78%
<b>TOTAL DA RECEITA COM ADMINISTRAÇÃO DE TERMINAIS</b>	<b>21.035.978,42</b>	<b>100%</b>	<b>17.855.909,50</b>	<b>100%</b>

Desta forma, constatamos no quadro anterior que no Exercício de 2023, a Receita Arrecadada pela Administração Direta de Terminais Rodoviários pela CODERTE correspondeu a 40,66% da receita total desta categoria, enquanto que a Receita da Administração Indireta de Terminais, no mesmo período correspondeu a 59,34% do total da receita realizada.

### 9.3- CESSÕES DE USO DE BENS DO ESTADO

Em 2008, por necessidade de gerar recursos para custeio das atividades administrativas e operacionais, bem como para reformar os Terminais Rodoviários, a CODERTE realizou minucioso estudo das suas atividades fim, objetivando avaliar quais atividades traria rentabilidade e liquidez imediata a fim suprir suas necessidades de ingresso de receitas.

Dentro desse contexto, a área de propriedade da Companhia, existente no 13º andar do Terminal Garagem Menezes Cortes (Castelo), foi transformada de área de estacionamento num enorme conjunto de salas e por meio de Termo de Cessão, assinado em 01/10/2009, foi cedida a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro – DPGE, bem como as 120 (cento e vinte) vagas existentes na área conhecida como Ponto IV (entre as Ruas Marechal Câmara e General Justo S/Nº), estão sendo utilizadas pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.

Com base no exposto, neste exercício a receita obtida pela CODERTE oriunda da referida Cessão à **Defensoria Pública** do Estado do Rio de Janeiro e da área explorada pelo **Ministério Público** do Estado do RJ, somou o valor de **R\$ 3.189.966,88** (três milhões, cento e oitenta e nove mil, novecentos e sessenta e seis reais e oitenta e oito centavos) conforme demonstrado a seguir:

RECEITA DA CESSÃO DE USO DE BENS DO ESTADO		
IMÓVEL CEDIDO E ÓRGÃO/ENTIDADE	2023 (R\$)	2022 (R\$)
RECEITA INTRAORÇAMENTÁRIA	4.266.724,34	4.945.091,99
<b>TOTAL DA RECEITA COM CESSÃO DE BENS</b>	<b>4.266.724,34</b>	<b>4.945.091,99</b>

O valor de 2022 está maior do que em 2023 devido ao acerto do Ministério Público em 2022 referente ao ano de 2020 no valor de R\$ 717.955,20 (setecentos e dezessete mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e vinte centavos).

## 10- RECEITA REALIZADA

A Receita Realizada pela CODERTE, no exercício de 2023, em cumprimento ao Regime de Competência, conforme dispõe a Lei N.º 6.404/76, alterada pela Lei N.º 11.638/07, bem como o Decreto N.º 3.000, de 26 de março de 1999 (Regulamento do Imposto de Renda), foi de **R\$ 24.825.061,03** (vinte e quatro milhões, oitocentos e vinte e cinco mil, sessenta e um reais e três centavos) decorrentes da administração direta e indireta dos Terminais Rodoviários e das áreas de estacionamento pertencentes à Companhia, bem como, das receitas de: cessão de uso de bens do estado, ressarcimento de pessoal, aplicações financeiras e receitas diversas, conforme demonstrado na tabela a seguir:

RECEITA TOTAL ARRECADADA		
RECEITA DA ADMINISTRAÇÃO DE TERMINAIS E ESTACIONAMENTOS	2023 (R\$)	2022 (R\$)
- TERMINAIS ADMINISTRADOS PELA CODERTE	8.553.213,83	7.538.192,11
- TERMINAIS ADIMINISTRADOS PELAS CONCESSIONÁRIAS	12.482.764,59	10.317.717,39
<b>TOTAL DA RECEITA COM A ADMINISTRAÇÃO DE TERMINAIS e ESTACIONAMENTOS</b>	<b>21.035.978,42</b>	<b>17.855.909,50</b>
- CESSÃO DE USO DE BENS DO ESTADO (DPGE e MPRJ)	4.266.724,34	4.945.091,99
- OUTRAS RECEITAS	599.115,73	0,00
- AJUSTE DRE (COMPETÊNCIA)	-1.076.757,46	-1.711.465,98
<b>TOTAL GERAL DA RECEITA ARRECADADA NO EXERCÍCIO</b>	<b>24.825.061,03</b>	<b>21.089.535,51</b>

Durante o segundo semestre do exercício de 2023 fora realizada uma análise quanto aos valores aplicados no Fundo de Investimento, Bradesco GOV PP, que se destina exclusivamente aos poderes do Governo do Estado do Rio de Janeiro, suas autarquias e empresas controladas (sociedades de economia mista), não sendo permitida a participação de outras pessoas físicas ou jurídicas, onde ao fim optou-se pela manutenção com novo aporte visando maior rentabilidade para a Companhia.

RECEITA RENDIMENTO DA APLICAÇÃO - EXERCÍCIO 2023		
MÊS	RENDIMENTO (R\$)	% (POR CENTO)
Janeiro	97,26	1,08%
Fevereiro	81,13	0,89%
Março	101,82	1,11%
Abril	78,06	0,84%
Mai	104,65	1,12%
Junho	98,52	1,05%
Julho	96,08	1,02%
Agosto	105,52	1,10%
Setembro	91,18	0,94%
Outubro	2.792,98	0,93%
Novembro	17.361,39	0,86%
Dezembro	17.540,95	0,87%
<b>TOTAL</b>	<b>38.549,54</b>	<b>***</b>

## 11- DESPESA REALIZADA

As Despesas realizadas, deduzidas da Receita Bruta e as necessárias à gestão administrativa e operacional da Companhia, no Exercício de 2023, para operacionalização dos Terminais Rodoviários, Terminal Garagem Menezes Cortes e Áreas de Estacionamento, operadas pela CODERTE por gestão direta e/ou indireta via concessão ou licitação, bem como, as despesas administrativas da Administração Central da Companhia montaram o valor total de **R\$ 47.461.395,52** (quarenta e sete milhões, quatrocentos e sessenta e um mil, trezentos e noventa e cinco reais e cinquenta e dois centavos), distribuídas da seguinte forma: conforme demonstrado no quadro a seguir:

DESPESAS REALIZADAS		
DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	2023 (R\$)	2022 (R\$)
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	9.883.775,41	9.917.150,69
SERVIÇOS DE TERCEIROS	8.084.285,98	8.246.998,25
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	2.749.342,28	2.298.353,82
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS	34.992.108,03	14.759.020,93
OUTRAS RECEITAS	-8.248.116,18	-4.969.440,51
<b>TOTAL GERAL DAS DESPESAS REALIZADAS</b>	<b>47.461.395,52</b>	<b>30.252.083,18</b>

## 12- RESULTADO DO EXERCÍCIO

Ao final do exercício de **2023** foi apurada uma **geração de líquida de caixa e equivalentes de caixa** no valor de **R\$ 3.236.143,33** (três milhões, duzentos e trinta e seis mil, cento e quarenta e três reais e trinta e três centavos) em comparação com o exercício de **2022** que foi de **R\$ 1.528.131,79** (um milhão, quinhentos e vinte e oito mil, cento e trinta e um reais e setenta e nove centavos).

No Resultado do Exercício de 2023, **conforme a ótica da contabilidade societária, com seus devidos ajustes dos números citados acima**, foi apurado um prejuízo líquido do exercício de **R\$ 22.636.334,39** (vinte e dois milhões, seiscentos e trinta e seis mil, trezentos e trinta e quatro reais e trinta e nove centavos), não havendo por conseguinte incidência de IRPJ tampouco CSLL no período. Tal prejuízo é devido principalmente ao reconhecimento de **provisões para contingências** no valor de **R\$ 27.174.422,56** (vinte e sete milhões, cento e setenta e quatro mil, quatrocentos e vinte e dois reais e cinquenta e seis centavos), conforme Nota Explicativa Nº 15.

Por fim, apresentamos o resumo do Balanço Patrimonial do exercício de 2023 em comparação com o exercício de 2022, observando o aumento das provisões a longo prazo no Passivo não Circulante e o carregamento do prejuízo contábil do período para o Patrimônio Líquido:

### RESUMO BALANÇO PATRIMONIAL

	2023 (R\$)	2022 (R\$)
ATIVO	64.138.787,20	60.325.039,21
PASSIVO	95.875.023,97	69.533.010,28
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-31.736.236,77	-9.207.971,07

### 13- PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

O atual Presidente da companhia, Alexandre Varela, tomou posse no dia 10 de maio de 2023.

Durante as duas primeiras semanas, foi realizado um diagnóstico inicial para avaliar a situação do negócio. Esse diagnóstico incluiu o levantamento e análise documental, além de reuniões com diretores, assessores e servidores estatutários.

A partir disso, foi possível conhecer os principais desafios, classificar, priorizar e estabelecer um plano de ação. Os desafios que podem ser resolvidos de forma mais pontual foram classificados como “problemas/questões” e aqueles de natureza complexa, que demandam uma análise mais aprofundada, formam o grupo dos “projetos”.

1. Principais problemas e questões:
  - 1.1. Contratos frágeis ou ausência de contratos, com potenciais riscos e prejuízos à companhia: alguns contratos foram encerrados e as atividades internalizadas pela CODERTE, outros foram renegociados visando redução dos valores e adequação ao que é praticado pelo mercado, e foram implementadas melhorias na fiscalização;
  - 1.2. Assembleia Geral não é realizada desde 2020: foram iniciados os procedimentos para realização da Assembleia, prevista para o primeiro semestre de 2024;
  - 1.3. Terminal Garagem Menezes Cortes: em 2021, a CODERTE perdeu a ação revisional de aluguel, que se iniciou em 2008 e possui uma dívida de cerca de R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais). A Direção já iniciou as tratativas para a negociação desse valor, para garantir a solvência da empresa;
  - 1.4. Concessão Rodoviária do Rio: existe um pleito de reequilíbrio econômico e financeiro do contrato por parte da concessionária com o intuito de prorrogar o prazo da concessão, que tem término previsto para 2025. A companhia já iniciou os trâmites necessários para a contratação de um estudo que avalie o pleito de reequilíbrio para apoio à tomada de decisão;
  - 1.5. Concessão Rioterp: a concessionária solicita a caducidade do contrato mediante indenização e existe um Acórdão do Tribunal de Contas do Estado que apurou que a CODERTE que deve ser indenizada em função de descumprimentos contratuais. A companhia já iniciou os trâmites necessários para a contratação de um estudo para avaliação do equilíbrio do contrato;
  - 1.6. Desapropriações do Américo Fontenelle: a construção do restaurante popular, do teleférico e VLT nos terrenos em torno do Américo Fontenelle inviabilizaram o projeto original de ampliação e melhorias do terminal, as indenizações das

tendências e inovações no segmento, além do estudo de viabilidade de implementação de novos modelos;

- 2.5. Digitalização e guarda do acervo: o acervo de documentos está desorganizado e em más condições de conservação, o controle é deficitário, há relatos de documentos importantes sumiram, parte do acervo foi levada há cerca de dois anos para uma sala no terminal de Vassouras, outra para Novo Rio, e foram encontrados em condições precárias. A Direção pretende, por meio da Imprensa Oficial, realizar o levantamento do volume de documentos, organização do acervo e digitalização dos documentos;
- 2.6. Regularização do patrimônio: grandes perdas patrimoniais no histórico da companhia, ausência de documentação de titularidade das propriedades, má conservação do patrimônio, além de penhora de imóveis em ações judiciais. Foi criado um grupo de trabalho para verificação da situação dos imóveis da companhia, que está realizando a verificação da situação documental, pendências e necessidades, e elaborando um plano de ação para resolução dessas pendências.

Abaixo, segue o resumo da avaliação que fizemos para este ano:

<b>PRIORIDADES DA EMPRESA</b>	<b>PRINCIPAIS PROBLEMAS</b>	<b>PRINCIPAIS OPORTUNIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Revisar a estrutura de custos e criação de novas fontes de receita;</li> <li>▪ Melhorar o quadro de servidores e a remuneração média;</li> <li>▪ Recuperar e regularizar o patrimônio da empresa;</li> <li>▪ Identificar as principais causas que levaram às ações judiciais contra a companhia;</li> <li>▪ Revisar o modelo de negócios;</li> <li>▪ Realizar o estudo de reequilíbrio econômico dos contratos de concessão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ações judiciais que comprometem os recursos e patrimônio da empresa;</li> <li>▪ Perdas patrimoniais ao longo dos últimos anos;</li> <li>▪ Controles precários;</li> <li>▪ Inadimplência;</li> <li>▪ Contratos;</li> <li>▪ Ausência de servidores qualificados nos cargos de chefia e coordenação;</li> <li>▪ Ausência de políticas, procedimentos e rotinas administrativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Potencial para aumento na geração de receitas por meio de melhorias na gestão e fiscalização, além da exploração comercial de lojas e pontos de publicidade nos terminais;</li> <li>▪ Potencial para aumento da geração de receita por meio de novos negócios e terminais.</li> </ul>

## 14- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo dos primeiros meses desta gestão, nossa empresa demonstrou resiliência e adaptabilidade diante do cenário sempre desafiador do setor de transporte. Conseguimos resolver os principais problemas que encontramos quando chegamos e demos início aos projetos que visam melhorar a experiência dos passageiros e a nossa eficiência operacional.

Entre as nossas principais conquistas, destacam-se a revisão de praticamente todos os contratos, negociação de dívidas que colocavam em risco a solvência do negócio, além da revisão e criação de processos buscando melhorar os fluxos e rotinas de trabalho. Também iniciamos importantes reformas nas instalações, no intuito de melhorar a prestação do serviço

aos nossos clientes. No entanto, enfrentamos desafios significativos, como prejuízos devido à um extenso histórico de ações judiciais e ausência de documentação de titularidade dos imóveis. Respondemos a esses desafios com soluções criativas, planejamento e negociação, garantindo nossa sustentabilidade a longo prazo.

Para o futuro, além de seguir resolvendo as pendências do passado, estamos focados em fazer da CODERTE ser grande novamente, não só em números, mas também como referência em operação de terminais. Estamos investindo em tecnologia para monitoramento e gestão das nossas atividades, bem como em programas de capacitação de nossa equipe para garantir que continuaremos a oferecer um serviço de excelência aos nossos passageiros e parceiros.

Nossa responsabilidade corporativa permanece uma prioridade, e estamos comprometidos em promover práticas sustentáveis e socialmente responsáveis, implementar iniciativas para reduzir nosso impacto ambiental, como programas de reciclagem e o uso eficiente de recursos.

Agradecemos a todos os nossos colaboradores pelo trabalho árduo e dedicação, assim como aos nossos parceiros pela confiança e apoio contínuos.

Olhamos para o futuro com otimismo, certos de que, com a nossa visão estratégica e a força do nosso time, continuaremos a crescer e prosperar. A administração reafirma seu compromisso em guiar a empresa para novos patamares de sucesso e inovação no setor de transporte rodoviário.

Muito obrigado.

Diretoria da CODERTE

  
**ALEXANDRE TEIXEIRA VARELA**  
Diretor Presidente

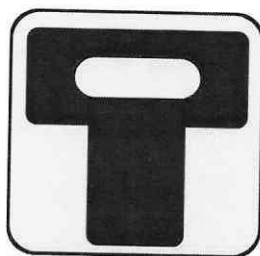
  
**PEDRO HENRIQUE LIMA DE SOUZA**  
Diretor de Administração e Finanças

  
**ALESSANDRA MACHADO MAHMOUD**  
Assessora da Presidência

  
**FILIPE DE SOUZA RIBEIRO**  
Assessor de Planejamento e Gestão



**GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO**



**Companhia de Desenvolvimento Rodoviário  
e Terminais do Estado do Rio de Janeiro**